

■ **Vitor Reia Batista** Universidad del Algarve, Faro (Portugal)

Comunicación y educación: juntos, separados o revueltos

A literacia dos media adquire-se em todos os contextos, mesmo aqueles que aparentemente nada têm de educativo



Aularia
Redacción

¿Cómo se comunica en educación?

Em educação comunica-se sempre, ou seja, é im+posível não comunicar, isto é, tudo em educação é comunicação. O problema é que os agentes educativos, a escola, os professores, ... nem sempre conseguem comunicar bem tudo o que seria necessário comunicar. Aliás, um dos grandes problemas em educação é exactamente a incomunicação que se pode gerar em variadíssimos processos, seja por motivos didácticos, pedagógicos, sociais, culturais, geracionais, ... e a incomunicação por muito incompreensível que seja, existe e é preciso lidar com ela.

¿Cómo educan los comunicadores?

Os comunicadores, sobretudo os profissionais da comunicação, ou seja, jornalistas, publicitários, produtores, realizadores e outros fazedores dos media, não têm que ser educadores, não é essa a sua principal função, mas por cada vez que produzem alguma matéria comunicacional e por cada vez que alguém percebe essa matéria, imediatamente se gera um processo de aquisição de informação e logicamente de conhecimentos, pelo que podemos dizer com propriedade, de educação também, assim sendo, os comunicadores, mesmo que não queiram ser educadores, acabam por sê-lo de inúmeras maneiras, de forma consciente ou inconscientemente.

¿Desde cuándo y cómo debe el sistema educativo hacerse cargo de la educación en comunicación?

O sistema educativo tem como missão preparar os jovens para todas as funções inerentes a uma cidadania plena e participante, incluindo as questões comunicativas e mediáticas para as quais é necessá-



■ **Vitor Reia Batista**

“um dos grandes problemas em educação é exactamente a incomunicação que se pode gerar em variadíssimos processos

CLAVES

● É necessário abordar estas questões desde os primeiros tempos de escola e até mesmo em determinados contextos pré-escolares

● Educação para os media é formada por todos os processos educativos, de âmbito formal e informal

● A plenitude de uma cidadania activa só pode ser atingida se envolver as questões mediáticas na sua natureza mais complexa

rio adquirir alguma literacia desde os primeiros anos do percurso educativo de cada jovem, assim, é necessário abordar estas questões desde os primeiros tempos de escola e até mesmo em determinados contextos pré-escolares, basta pensar na grande quantidade de horas de visionamento televisivo e videográfico que as crianças consomem desde a mais tenra idade.

¿Educación mediática o alfabetización mediática?

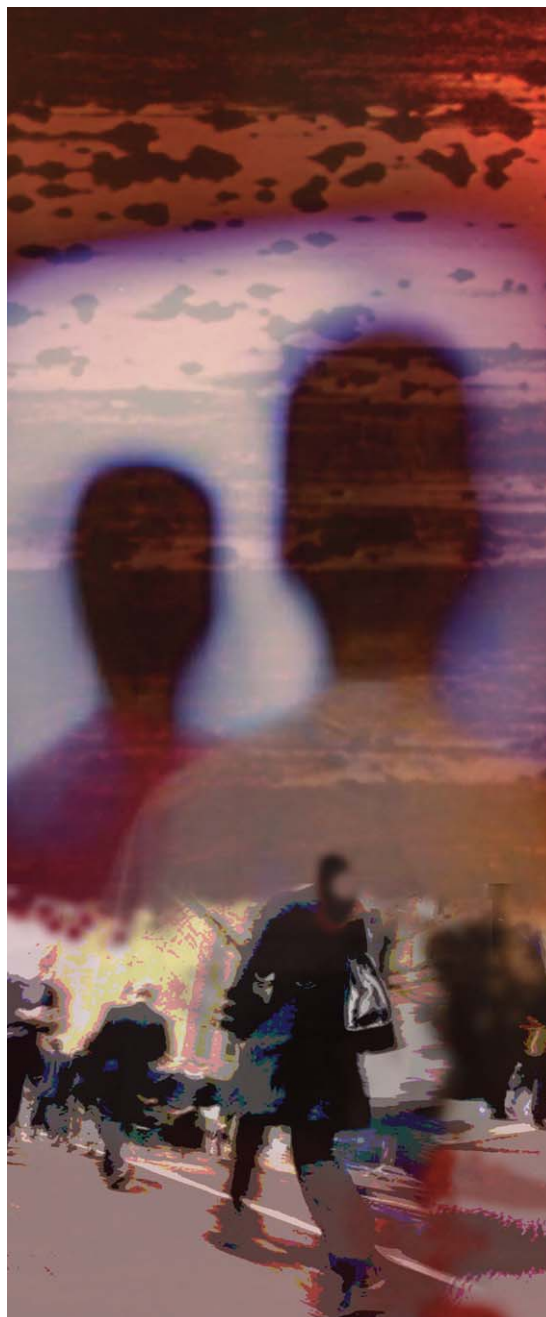
A educação para os media é formada por todos os processos educativos, de âmbito formal e informal, que de algum modo possam contribuir para aprofundar a capacidade de entendimento e de apropriação dos media. No entanto, a literacia dos media (que não é exactamente a mesma coisa que alfabetização mediática) adquire-se em todos os contextos, mesmo aqueles que aparentemente nada têm de educativo, tal como transparece da resposta à pergunta 2. e estes processos são superiores em quantidade, e por vezes em qualidade também, aos processos especificamente educativos, pelo que assumem, obviamente, uma importância extraordinariamente grande.

Para Aularia, como revista de educomunicación ¿alguna idea, propuesta o consejo?

A única ideia e proposta que me parece essencial formular, para além dos votos de muito sucesso e longevidade, é a manutenção de uma particular atenção

às questões mais vastas e amplas das muitas formas de literacia que estão presentes nos processos de educação e de comunicação quaisquer que eles sejam, uma vez que não existe uma única literacia dos media, mas sim uma variedade

grande e multiforme de interligação e de apropriação dos media por cada cidadão, seja ele criança, jovem, adulto ou idoso. A plenitude de uma cidadania activa só pode ser atingida se envolver as questões mediáticas na sua natureza mais complexa – observar, analisar e criticar essa complexidade sempre que possível, é a proposta que deixo para Aularia.



“os comunicadores, mesmo que não queiram ser educadores, acabam por sê-lo de inúmeras maneiras